PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 11, 23 novembro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 23 de Novembro de 1930. | End. telegraphico-**Saig.** Gerente—M. Neves. | **Numero 11**

O RECOLHIMENTO DOS POBRES

AMEAÇADO DE FECHAR AS SUAS PORTAS

Como abandonar, atirando ao tempo, sem pão, tantos velhos valetudinarios, cégos e aleijados, que abriga?

AINDA um appello aos devotos do grande Thaumaturgo e aos amigos da Instituição, pelo amparo de seus pobres.

O APPELLO

Devido á crise financeira que atravessamos, decresce de modo espantoso, senão aterrador, a receita do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, estando já soffrendo a Pia União lastimavel constrangimento, por não poder sustentar os seus pobres asylados, nem solver os seus compromissos.

Como todos não ignoram, pela publicação repetida, que fazemos, a Pia União do Pão de Santo Antonio não percebe, de ha muito, nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal, vivendo, exclusivamente, dos donativos espontaneos e generosos que lhe offerecem as pessôas bôas e caridosas, não só desta cidade, como de differentes pontos do Estado e até do paiz.

Dada á situação angustiosa por que passámos, com a paralyzação dos negocios, parece que a nossa instituição ficou quasi esquecida, cessando, de modo nunca visto, os auxilios dos seus amigos e generosos cooperadores.

A todos, pois, desses mesmos amigos e bemfeitores, vimos, mais uma vez, appellar, em favor desta grandiosa obra, que tanto bem tem feito aos pobres desvalidos, sem tecto, abandonados pelo doloroso destino, no fim da vida.

Vimos, mais uma vez, implorar um obolo de caridade, para remediar a sua precaria situação, sem nenhum recurso para fazer face, sequer, ás suas despesas imprescindiveis.

Não serão os juros apenas de *quarenta e duas apolices federaes, de conto de reis cada uma, de uma outra, de quinhentos mil reis*, e da importancia de 1:006$700, de deposito existente no Banco da Lavoura de Minas Geraes, pertencentes ao Patrimonio, que darão para custear as suas despesas ordinarias, forçadas, de mais de conto de reis, mensaes.

Do nada, e sob sacrificios inauditos, de uma dedicação incontestavel e não poucos revezes e dissabores, nasceu e se tem mantido até hoje, ha 29 annos completos, a Pia União do Pão de Santo Antonio; e será possivel, que, após seis lustros quasi de existencia, seja agora forçado o seu pio estabelecimento a fechar suas portas, privando do seu amparo e conforto a tantos pobresinhos que soffrem, sem pão e sem tecto?

Não nos satisfaz, entretanto, só dizer no papel; era de esperar que aquelles que não nos conhecem, viessem vêr e certificar-se, *de visu*, as nossas asserções, visitando tambem o pio estabelecimento, verificando, emfim, o numero de pobres velhos asylados, assim como os cuidados e o conforto material e espiritual que lhes são dispensados.

Desde que seja abandonada, esquecida mesmo, uma obra como o Pão de Santo Antonio, de cuja existencia deve orgulhar-se o povo diamantinense, para que subsistir tambem esta folha, desde que a sua propaganda em favor da caridosa obra não mereça mais nenhuma consideração, nem tão pouco os serviços inestimaveis que, de longos 25 annos, vem prestando, não só a Diamantina, batendo-se pelo bem de sua collectividade, como em pról desta vasta zona do Norte do Estado?

Fechadas que sejam, mas que Deus não o permitta, as portas do Recolhimento dos Pobres, de Diamantina, por falta de recursos, forçosamente, deixará, tambem de existir o *Pão de S. Antonio*, paladino da fé, acerrimo defensor da religião e dos interesses sociaes, da familia e da Patria.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

HOJE, 23, DOM. (24º depois do Esp. Santo).—*O céo e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.* (Evang. do dia).—S. Clemente, Pap. M.—S. Felicidade, M., mãe de sete Filhos, Mm.

Coitados!

Não enchergam...

Não se cançam os inimigos da Igreja, por conseguinte, do bem e da verdade, de dar combate á causa catholica.

Não escolhem os meios, porque, para elles, tudo é licito, comtanto que possam alcançar o seu almejado intento.

Não perdem vasa com o seu ataque indirecto, visando sempre, com suas miseras e repellentes calumnias, os sacerdotes da Igreja, como ha pouco fizeram, espalhando, profusamente, entre o povo e até entre os soldados do Exercito Nacional, um infame avulso, cheio de repugnantes calumnias contra o Clero.

Mas..., coitados! não enchergam... Em vão se investem contra a Igreja invencivel!

O milagre que mais os confundem é, sem duvida, a conservação perfeita desta doutrina immortalizada por vinte seculos de existencia.

Sim, é esse o grande milagre que prova exhuberantemente a divindade da religião fundada por N. S. Jesus Christo.

«Gerações e systemas, philosophos e philosophias, tudo tem ido á voragem. O que está em pé, rodeado das muralhas divinas, contra as quaes resultam em espuma as tempestades da razão humana, é a Cruz, o guião dos martyres, a estrella brilhante dos sabios civilizadores. Este é que é o milagre que exacerba a sanha dos cégos adversarios da santa Igreja e dos seus ministros.

E para o não confessarem, que fazem?

Mentem e injuriam.»

Queiram ou não os perversos inimigos de Christo e de sua Igreja, isso é uma verdade e esse é o facto que jamais poderão negar.

A conservação da Igreja Catholica é e será o maior pezadello que acompanha e acompanhará os seus gratuitos detractores, assim como é tambem uma das maiores provas da sua divindade.

Como se enganam! Tudo neste mundo apodrecerá, e os homens hão de arrebentar, uns após outros, nas sepulturas, logar onde desapparecem o orgulho, a vaidade e as grandezas humanas.

E depois..., si até agora, nem os *maus e falsos catholicos*, nem os padres *apostatas* foram capazes de destruir a Igreja, que é divina, como divina é o seu autor, como poderão fazel-o os mais inimigos della?

Pobres de espirito, filhos das trevas, em vão a perseguireis com seu furor satanico!

A philosophia sem a religião é uma terra sem agua e sem calor; não conduz á maturidade.-FRAYSSIONOUS.

O renascimento de Diamantina

Sob essa epigraphe, escreve, n'*A Tarde*, de Bello Horizonte, o joven e esperançoso conterraneo Moacyr Brant, o artigo que abaixo transcrevemos, e de cujo assumpto já temos nos occupado, por vezes, em posteriores edições.

«Diamantina é um reservatorio de intelligencias moças, um repositorio de idealistas desejosos de propugnar ardentemente pelos altos interesses da cidade, pelas necessidades immediatas que estão reclamando a attenção dos poderes publicos.

Infelizmente, porém, até hoje não houve um movimento serio no sentido de fazer-se o renascimento literario, scientifico e politico da minha terra, para deste modo, conseguir-se elevar Diamantina ás culminancias, e collocal-a num logar definitivo e de destaque dentre as melhores cidades do Brasil, não tão somente literariamente, mas scientifica, politica e materialmente falando. As gloriosas tradições, os grandes homens de que tem sido berço dão á nossa tradicional cidade o direito incontestavel de collocar-se num logar de destaque. E' necessario que os nossos governantes comprehendam essa verdade, e olhem com mais carinho para a Athenas Mineira, a gloriosa princeza do norte.

Todos os diamantinenses devem movimentar-se para cooperar num grande movimento que vise renascer a antiga cidade da intelligencia e do saber.

Até agora, apezar de Diamantina ter filhos occupando cargos proeminentes na administração do paiz, nada se fez no sentido de dotar nossa terra de um instituto de ensino secundario, por exemplo. Seria uma justa providencia o crear ali um estabelecimento de ensino secundario, mesmo que fosse particular, já porque viria isto beneficiar uma vasta zona tão abandonada pelos nossos governos, já porque outras cidades que absolutamente não são superiores a Diamantina, têm os seus Lyceus, e já finalmente porque se trata de uma medida, sobre ser da mais alta relevancia, é, sobretudo, de uma evidente necessidade.

Ponderando sobre isso, é que eu, Antonio Guimarães Drummond, distincto joven admirador de minha terra, Fernando da Matta Bruce, incansavel batalhador das cousas diamantinenses, e outros, resolvemos iniciar um movimento, tendo por principal fim fundar um instituto de ensino secundario em nossa terra.

Pelejaremos sem desfallecimentos, para levar a cabo o nosso ideal, e contamos com o apoio de todos os diamantinenses nesta cruzada já vencedora, porque o que desejamos é justo.

Que fiquem, portanto, alertas os diamantinenses!

Eia, pois, patricios. Avante!

Bello Horizonte, 8 de Novembro de 1930.»

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

A Cruz de Christo não é a que escolhemos, mas a que Deus nos envia. E' a Cruz que nos humilha, que nos desola, que nos pesa e que arrastamos, forçados, quasi lastimando.

Os pobres de Santo Antonio bemdirão sempre o nome dos que os soccorrem; e estas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos a maior prosperidade e bençãos do Céo.

Ordenação

Novos sacerdotes

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano conferirá as seguintes ordens:

No dia 25, a *Tonsura* aos clerigos, Armindo Magalhães, da diocese da Barra, E. da Bahia; José Baptista dos Santos e João da Silva Chaves, desta archidiocese; e duas *Ordens Menores* aos tonsurados Manoel Carlos Pereira, desta archidiocese, Augusto Dias de Brito, de Conceição do Araguaya, e Clovis Vieira da Fonseca, da diocese de Arassuahy.

No dia 30, duas *Menores* aos mesmos que receberam a *Tonsura*, no dia 25; e o *diaconato* ao subdiacono Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, desta archidiocese.

No dia 1º de Dezembro proximo, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, o *sagrado presbyterato* aos diaconos José Ignacio de Melio, Sebastião Fernandes dos Santos, Argel Dias de Azevedo e José Pereira do Amaral, desta archidiocese.

O Revdo. José Ignacio de Mello, celebrará a sua primeira missa solenne, no dia 9 de Dezembro proximo, em Conselheiro Matta, de onde é natural; os Revdos. Argel Dias de Azevedo e José Pereira do Amaral, em Virginopolis, sua terra natal, no dia 15; e o Revdo. Sebastião Fernandes dos Santos, cantará sua missa solenne em S. João Baptista, de onde é natural, no dia 25 de Dezembro, festa do Natal de Jesus.

O *Pão de S. Antonio* antecipa suas congratulações a S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, aos Revmos. Srs. Padres Reitor e professores do Seminario e aos novos ordenandos, com ardentes votos de auspiciosos fructos para a Igreja de Deus e bem das almas.

*** As verdadeiras riquezas, diz S. Bernardo, não consistem no dinheiro, mas nas virtudes.

A riqueza tão invejada por aquelles que a não tem, não faz felizes aquelles que possuem, e sabeis por que?

Porque aquelles que a possuem, diz S. João Chrysostomo, não se servem bastante della, para tornar felizes aquelles que a não têm.

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Manoel Waltrudes Velloso, 5$; Maria das Mercês Corrêa, 1$; d. Aleixina Isidora, 2$; José Bento da Cunha, 2$; d. Candida Alves Pereira, 2 velas e 5$.

CORREGOS: Coronel Adeodato Cotta, por haver alcançado bom exito num negocio, 10$000.

CURIMATAHY: D. Rosa Amelia Fernandes, 3$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Maria Antonia Brosinga, 3$; d. Josephina Alves, $500.

RIO: Antonio Figueiredo, 10$.

RIO PRETO: D. Maria Antonia Rocha, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Quintino Ricardo da Silva, 2$.

PALMITAL: Alexandre Generoso Baracho, renda de seu cofre, 17$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: D. Maria da Conceição V. dos Santos, 1 garrafa de azeite.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Minhas Tiras

***

Fiquei triste, devéras, ha dias, quando li que o governo provisorio de S. Paulo, sob a allegação de respeito á liberdade de pensamento, concedera licença para funccionar naquella Capital uma associação communista, abrindo assim a porta a uma das mais perniciosas doutrinas.

Poucos dias depois, lia tambem que o interventor do Maranhão havia mandado dispersar os communistas, em comicio, ameaçando-os até de fuzilamento.

Onde, portanto, a coherencia de acção e proceder?

A tolerancia daquelle ou o rigor deste?

Não parece um mal entendido de principio de liberdade de consciencia, de parte do governo provisorio de S. Paulo?

Mas, que é o communismo? Não é o odio á Igreja, ao Estado, ao governo, á familia, ás leis, aos ricos, ao capital?

A incoherencia do governo de S. Paulo se manifesta na licença que deu para a realização alli de comicios communistas, com a promessa de responsabilização dos mesmos, pela alteração da ordem que se verificasse.

A respeito, disse muito bem o illustrado jornalista João da Cruz, pelas columnas d'*O Horizonte*: «Si o governo não vê nenhum mal em que se pregue o communismo; si, não desconhecendo, como é de crêr, que o communismo deseja implantar uma nova ordem juridica e social, permitte ainda assim a sua propaganda, esse governo não póde, nem deve impedir que os communistas, abrasados de convicção, queimem a ordem existente, por amor das idéas e theorias que julgam melhores, quando é certo que pelos meios pacificos não o conseguirão jamais.»

Sendo o communismo o odio, a desordem, a anarchia, contra o direito, contra ás leis e a religião, como elle póde ser util á humanidade?

No Brasil, si a situação actual, conquistada pela victoria da revolução, é de regeneração, essa doutrina anarchia, da Russia dos Czares—não se deve permittir implantar em nosso caro paiz.

Tratando-se, pois, de salvar o Brasil, capacitemo-nos de uma grande verdade: o nosso maior inimigo actual é o communismo.

Deus, porém, não ha de permittir que as malditas seitas inimigas lancem o nosso querido Brasil nas garras dos communistas, dissolventes e sanguinarios.

XISTO REIS.

O saber é alguma cousa; o talento é mais; mas fazer o bem vale mais ainda, é a unica superioridade que não faz invejosos.

Francisco Netto Motta

Diamantina, cidade culta e independente, vibrou de enthusiasmo excepcional, á noite de 15 do cadente, para demonstrar ao seu dilecto patricio e amigo, sr. pharm. Francisco Netto Motta, a sua grande e sincera admiração.

Enorme massa popular, precedida da Bandeira Nacional e banda de musica «Euterpe Diamantinense», dirigiu-se á sua residencia, á rua do Amparo, onde o querido conterraneo foi saudado por diversos oradores, respondendo o sr. Francisco Motta, em linguagem leal, tão franca e sensata, que a multidão não cessava de victoriar o seu nome e o seu civismo.

E' que a população diamantinense sempre altiva, deseja, e não vae nisso mal algum, para os que acompanham o governo do Estado na sua marcha triumphal, após a revolução nacional, que o sr. pharm. Netto Motta seja o prefeito de Diamantina.

Homem de uma vontade forte, caracter rijo, espirito culto e progressista, os diamantinenses vêm na pessôa querida de Francisco Netto Motta, ardoroso e destimido liberal, um dos homens da situação, para dirigir os destinos desta cidade e municipio.

E como essa idéa fez logo echo no coração pujante da mocidade diamantinense.!

O *Pão de S. Antonio*, embora alheio, completamente, á politica, não se julga, entretanto, incompatibilizado de associar-se ás justas homenagens de apreço e admiração que o nosso povo tributou ao illustre patricio, porque, ao mesmo *Pão*, não se diga seja vedado implorar a Deus que nos conceda tambem uma nova era de prosperidade para a Diamantina e seu municipio.

*** Ha gente que vive só a falar, de *bocca cheia*, na educação moderna, e dá, com effeito, plena liberdade aos filhos e filhas de fazerem o que bem quizerem ou entenderem.

Mais tarde, porém, por um oculo, é que hão de colher *rosas*, onde só *plantaram aboboras e maxixe*...

Pelo Director Geral dos Correios, foi annullado o ultimo concurso de auxiliar, procedido na Administração dos Correios desta cidade.

Festa da Conceição

No dia 29 do fluente, começarão, na igreja de S. Francisco de Assis, as novenas que precedem á devota festa que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Em todos os actos, tomará parte a orchestra e banda «Euterpe Diamantinense».

"Santuario d' Apparecida"

Trinta annos de existencia jornalistica completou no dia 8 do cadente, esse brilhante e denodado collega, de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo, deixando sempre um traço luminoso na sua passagem.

Pelo auspicioso motivo, endereçamos ao apreciado confrade, que tem feito tanto bem, nossas effusivas saudações.

Falleceram os cardeaes Mistrangelo, arcebispo de Florença, e Charost, arcebispo de Rennes, na França.

D. Antonio dos Santos

Occorre hoje o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, muito digno Bispo da diocese de Assis, no Estado de S. Paulo.

A S. Exc. Revma., a quem se aninham preciosas qualidades de espirito e coração e tão peregrinas virtudes, o *Pão de S. Antonio*, que tanto o estima e admira, envia suas respeitosas saudações, com os votos que faz ao Altissimo pela felicidade do preclaro e querido Prelado.

Ha um monstro, diz judicioso escriptor, ainda mais perigoso que a irreligião, mais formidavel que a apostasia—é a indifferença, é o somno da fé.

Coisas & Coisas

***

Ignoram muitos para que se fazem signaes funebres nas igrejas, quando morre uma pessôa catholica, pertence á Igreja.

A vóz dos sinos desperta os fieis e os chama ou lembra á oração, por alma do irmão que se foi deste valle de lagrimas, para o outro mundo.

Quem, pois, se preza de catholico, não deve impedir o tóque dos sinos, porque seu defunto perde as orações dos fieis.

Que mal faz o tóque do sino a quem já perdeu um ente querido, ás vezes, tão caro?

Em certa occasião, perguntaram a uma pessôa, que havia perdido o seu idolatrado pae, si queria ou não que mandassem dar signaes, e esta respondeu:

—Certamente, elle era catholico, eu tambem o sou, e... depois... *defunto pobre não tem luxo*...

Sim, disse muito bem a filha, realmente, na alta sociedade, em nossos dias, quando fallece uma pessôa de destaque, pelo dinheiro ou consideração, o *luxo*, supposta superioridade, até em defunto, chega a essa tôla distincção.

Observe o leitor e verá: os humildes fazem questão cerrada que os sinos dóbrem pelos seus defuntos: mas os *graúdos*, fazem questão que os seus ditos sejam nobres; o dóbre dos sinos os nivela aos demais...

Não admira; a vaidade acompanha os graúdos da terra até ao cemiterio...

Logo, foi bem dito: *defunto pobre não tem luxo*...

N.

Quem ama a pobreza possue tudo.

A Festa da Bandeira

Não passou despercebida, neste cidade, essa data nacional. Todos os corações patriotas se associaram á festa da Bandeira brasileira, promovendo uns e acompanhando outros as homenagens que se devem prestar ao pavilhão nacional.

Na Administração dos Correios, foram prestadas homenagens á Bandeira Nacional, falando brilhantemente o official Salvio Columbano Alves Pereira, digno Chefe da 5ª Secção.

No Grupo Escolar «Matta Machado» e nas demais escolas publicas da cidade, houve festas civicas, por occasião do hasteamento da bandeira, sendo entoados hymnos patrioticos e feitas saudações á Bandeira.

Nada é mais perigoso na sociedade do que um homem sem caracter.—D'ALEMBERT.

São Sebastião e S. Gerardo

Devido ao mau tempo, somente poude realizar-se, no dia 19, á tarde, sahindo da Sé, a annunciada procissão de promessa, promovida pelas senhorinhas Augusta e Sebastiana Maia, a qual percorreu o itinerario do costume, com os andores de S. Sebastião e S. Gerardo, vistosamente ornados.

Foi numerosa a concorrencia de fieis, e abrilhantou o acto a harmoniosa banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

Filha de Maria

E' um titulo que valle mais do que todos os titulos de nobreza: honra que excede todas as honras mundanas...

Mas, é necessario que á nobreza do titulo corresponda á nobreza das acções, porque... a nobreza obriga, como se diz em legitimo vernaculo.

Uma Filha de Maria que de manhã se ajoelha á mesa da commudhão e, á noite, vae assistir a espetaculos immoraes; que, em vez de se instruir com bôas leituras em ordem a saber cumprir os seus deveres familiares, sociaes e religiosos, se entretem a ler romances perniciosos (mesmo os melhores romances não prestam); que não visita os enfermos, mas perde horas em visita e conversas ociosas; que gasta avultadas quantias em luxo superfluo, emquanlo os pobres morrem á fome e ao frio; que á semelhança das mundanas, usa modas indecentes e decotes exaggerados; uma Filha de Maria que assim procede, é indigna de tão glorioso nome.

Como Alexandre Magno dizia a um bandido chamado Alexandre, deve dizer-se a taes Filhas de Maria:

—Mudem de nome, ou mudem de vida.

Da *Ave Maria*, de S. Paulo.

Entre o pobre sem pão e o rico sem alma, o mais feliz não é aquelle a quem falta o dinheiro, mas o que se tornou indigno de possuil-o.—P. CAUSSETTE.

O Santo Padre creou a nova Prelazia de Guajaramini, separando da diocese de Carceres e da Prelazia de Porto Velho, os territorios de Guaporé e Mamoré.

Tribunal do Jury

Pelo meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 15 de Dezembro proximo, para reunir-se a 4ª sessão ordinaria, no corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, publicamos hoje o edital de convocação.

A Moratoria

Quaesquer obrigações commerciaes, inclusive contractos de bolsas de Mercadorias e bem assim prestações de capital e juros de dividas hypothecarias e pignorativas, cujo vencimento está entre 3 de Outubro e 3 de Novembro, deste anno, somente serão exigiveis neste Estado, **60 dias após o vencimento** (dec. n. 19.385, de 27 de Outubro de 1930, art. 2º, paragrapho 1º e 2º, dec. 19391, de 1º de Novembro de 1930, art. 2º, dec. 19.400, de 12 de Novembro 1930, art. 1º

Durante o prazo da moratoria, os titulos vencerão juros de 10% ao anno, caso não vençam juros convencionaes (dec. n. 19.385, art. 6º).

Os titulos assignados depois de 27 de Outubro de 1930 não gosam de moratoria (dec. n. 19.385, art. 5º, letra A).

Tem firmeza pois de caracter, pois dahi vem o successo dos teus esforços.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

José Vieira de Mattos

Por telegramma que recebemos de Th. Ottoni, tivemos a dolorosa noticia de haver fallecido naquella cidade, no dia 18 deste mez, o nosso prezado conterraneo e velho amigo, sr. José Vieira de Mattos.

Alma caritativa e nobre, possuia um coração prestimoso e bom.

O que foi José Vieira de Mattos, como esforçado e incansavel amigo do Pão de Santo Antonio, attesta o titulo de antoniano benemerito, que lhe foi conferido pela Pia União.

Emquanto poude, não se esquecia da nossa obra, que tambem era sua, pois elle era um diamantinense distinctissimo que idolatrava tudo que era de sua terra.

Typographo intelligente e habilissimo, era filho do conterraneo Gregorio Vieira de Mattos, de saudosa memoria, tendo trabalhado na imprensa, não só nesta cidade, como em Th. Ottoni, na gerencia de diversos jornaes.

Victimou-o antiga molestia, que zombou dos recursos da sciencia e da dedicação carinhosa de seus dignos filhos que o cercaram de todos os cuidados e conforto, durante a enfermidade.

Casára-se tambem em segundas nupcias, deixando viuva e 7 filhos, dentre elles, o nosso particular amigo José Carmelito de Mattos.

Na Capella do Pão de Santo Antonio e nas igrejas da cidade, os sinos dobraram pelo finado, cuja morte nos causou a mais profunda commoção e foi aqui geralmente sentida.

A toda sua desolada familia, bem como aos seus irmãos e demais parentes, ausentes e residentes nesta cidade, endereçamos os nossos sentimentos, pedindo aos nossos leitores e amigos, uma prece por sua alma.

Armando Leite

De Tres Corações do Rio Verde, foi transmittida a esta cidade a contristadora noticia do fallecimento do joven conterraneo Armando Leite, que contava apenas 15 annos de edade, filho de d. Arminda Guerra Leite, viuva do saudoso diamantinense José Leite de Faria.

O triste acontecimento se deu em casa de sua tia, d. Maria Luiza Paixão, digna esposa do dr. José Ferreira da Paixão, meritissimo Juiz de Direito da comarca de Tres Corações.

Participando dos sentimentos de sua extremosa e inconsolavel mãe, d. Arminda Guerra Leite, apresentamos-lhe e tambem á avó, tios e mais parentes do mallogrado joven, nossas visitas e sinceras condolencias.

O pagamento sem multa do imposto de renda

O Ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, tendo em vista o que solicitou o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em telegramma de 8 deste mez, e attendendo ás difficuldades decorrentes do acto que determinou a suspensão da exibilidade das obrigações e a restricção de levantamento de deposito, resolvi permittir em todo o territorio nacional o pagamento sem multa de móra, até 31 de dezembro futuro, da importancia do imposto de renda já lançado, cujos prazos se tenham vencido ou a se vencerem até 30 do corrente mez, bem como da importancia do imposto que fôr recolhida até aquella data, no acto de ser entregue a declaração de rendimentos."

Effeito do descaso

Em edições posteriores deste periodico, temo-nos occupado, por varias vezes, sobre o abandono em que jaz a vasta zona do Norte do Estado, esquecida, completamente, pelos poderes publicos.

Agora, por exemplo, com as chuvas copiosas, confirmam-se as nossas relamações.

O estafeta do Correio, que conduz malas para esta cidade, encontra logo embargo para transpor o rio Itamarandyba, cuja ponte ruiu, ha muito tempo, vendo-se, portanto, forçado a dar uma volta de algumas leguas, para alcançar a ponte sobre o mesmo rio, em S. Caetano, municipio de Capellinha.

São innumeras as pontes completamente caidas e em ruinas neste e outros municipios limitrophes.

Quanto ás nossas estradas, são pessimos caminhos intransitaveis que possuimos, notadamente, as de Mendanha e para S. Gonçalo, do municipio do Serro.

Um espirito independente sóbe contra a corrente, mas não muda o curso della.—VALTOUR.

Novos sellos

Vão ser postos em circulação os novos sellos de *deposito* das taxas de $500, de côr cinzenta azulada, e de 500$, de côr verde.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Maria José de Oliveira.

Hontem, 22, a gentil senhorinha Cecilia Roque dos Santos, dilecta filha do sr. Ernesto Roque dos Santos.

Farão annos:

Amanhã, 24, a prendada senhorinha Margarida Rabello, dedicada Filha de Maria; o sr. João Antonio Coelho Primo, residente em Conselheiro Matta; Helio Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte; Hayte Aleixo, dilecta filha do dr. Antonio Aleixo, reputado clinico residente em Bello Horizonte; o capm. Ranulpho Leão, José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguiar.

No dia 25, o sr. Saint Clair Vieira de Carvalho.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa, filha estremecida do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

No dia 27, a pequena Aracy de S. Antonio, protegida do glorioso Santo e residente no seu pio estabelecimento; o dr. José Gomes de Sousa, nosso prezado amigo, residente no Rio.

No dia 28, d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho, conceituado commerciante desta praça; o coronel Agenor de Almeida, commerciante justamente estimado em Barão de Guaicuhy, onde reside; o sr. Herculano Gomes de Oliveira e d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira, residentes em Rio Manso.

Nupcias

Em Matto Grosso do Serro, realizou-se, no dia 9 do cadente, o enlance matrimonial do sr. Sebastião de Paula Mello, com a gentil senhorinha Maria da Luz Santos, dilecta filha do nosso amigo Theophilo Roberto dos Santos.

Nossos parabens aos nubentes.

Enfermo

Acha-se enfermo, sem, todavia, inspirar cuidados o seu estado de saúde, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. dr. Julio Mourão, actual administrador dos Correios.

Nossas visitas, com os votos que fazemos a Deus pelo seu restabelecimento.

Nunca deixes para amanhã o que poderes fazer hoje.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 23 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Santa Cecilia

Na Capella do Pão de Santo Antonio, realizou-se, hontem, a festa da gloriosa Santa Cecilia, Virgem-martyr, Padroeira da Musica.

Houve missa festiva e benção do SS. Sacramento, tomando parte na solennidade o côro do Pão, acompanhado de eximios musicos, maestro João N. Ribeiro Ursini, Manoel José Nobis, director da «Euterpe Diamantinense» professor violinista, Antonio Augusto de Macêdo e Pedro Fernandes Junior.

Concorreram para a festividade a exma. sra. d. Cecilia Alves Baracho, protectora de S. Cecilia, e a banda de musica «Euterpe Diamantinense».

A amizade perfeita não póde existir senão entre os bons.—ARISTOTELIS.

Centenario da Medalha Milagrosa

Programma dos festejos a se realizarem, nesta cidade, em honra de Maria Santissima:

1º—A começar do dia 18—novena na Cathedral, constando de officio rezado, leitura espiritual, e ladainha cantada, além da Missa, communhão e bençam do S.S. Sacramento.

2º—Triduo, na Basilica, constando de sermão e de bençam, nos dias 24, 25 e 26, ás 5 horas da tarde.

3º—DIA 27.—Missa com canticos e communhão geral das Filhas de Maria e de todos os devotos de Nª Senhora, ás 5 horas, na Sé.

A's 7 1/2.—Todas as Filhas de Maria se reunirão na Sé, vestidas de branco e de véo, para levarem, em procissão, o andor de Nª Senhora até á Basilica do Seminario, passando pela rua Direita, parte da rua das Mercês e Avenida Tres de Maio.

8 1/2.—Missa Campal, á porta da Basilica, com assistencia pontifical e sermão.

A's 13 horas—Reunião de todas as Filhas de Maria, sem excepção de nenhuma, afim de assistirem, no Collegio, a recepção de fita azul das novas associadas.

A's 14 horas.—Sahida, do Collegio de Nª Senhora das Dôres, de uma solenne procissão, cujo trajecto será o seguinte:

Rua da Gloria, Macau, Praça Conselheiro Matta, Rua do Carmo, Rua do Contracto, das Mercês e Avenida.

Estão convidados a tomar parte nessa procissão: as pequenas associadas do Menino-Jesus, vestidas decentemente de branco e de manga comprida com suas fitinhas côr de rosa; as aspirantes e asssociadas dos Santos Anjos, nas mesmas condições; todas as alumnas e orphans do Collegio; as Filhas de Maria externas; todas as Irmãs de Caridade e Religiosas Franciscanas; as Filhas de Maria casadas, vestidas de preto; todo o corpo docente e discente do Seminario, e todo o Clero da cidade.

A' chegada da procissão, haverá, á porta da Basilica, solenne bençam do S.S. Sacramento e sermão sobre N. Senhora.

Ao terminarem essas solennidades, se dissolverá o cortejo; mas as Filhas de Maria externas retomarão o andor de Nª Senhora e voltarão com elle á Sé.

As 6/1 da tarde, haverá a cerimonia da offerta dos corações e resoluções das Filhas de Maria a Nª Senhora, terminando tudo com um acto de consagração.

Pedimos ao fervoroso povo de Diamantina o favor de ornar as portas e janellas de suas casas, no dia 27; de varrer as ruas, por onde passar a procissão; e de providenciar as cousas, de modo que as Filhas de Maria, que são empregadas, não fiquem impedidas de assistir á nem uma das solennidades do dia 27, pois este é o dia especial da Filha de Maria.

Missa das Filhas de Maria casadas

Na Cathedral, ás 6 horas, de quarta-feira proxima, 26 do cadente, será celebrada a Missa das Filhas de Maria casadas, que, em homenagem a Nossa Senhora, vão offerecer café com sequilho aos presos da cadêa publica local, e alguns donativos ás instituições de caridade da cidade.

Indulgencia plenaria

A Superiora Geral da Congregação da Missão e do Instituto das Irmãs de Caridade obteve da Santa Sé a graça de uma indulgencia plenaria a ser lucrada pelos fieis, nas condições do costume, uma só vez, nas igrejas da Congregação do Instituto, e tambem com licença do Ordinario do logar, nas parochias em que se celebram triduos em honra da Medalha Milagrosa.

Nesta cidade, as igrejas da Congregação são a Basilica do Sagrado Coração de Jesus e as capellas da Santa Casa e Collegio de N. S. das Dôres.

S. Exc. Revma. póde, entretanto, designar outra igreja em que se possa lucrar a indulgencia.

Pedro Fernandes de Azevêdo

Ante-hontem, deu-se, nesta cidade, o sentido passamento do nosso prezado conterraneo, sr. Pedro Fernandes de Azevêdo, irmão dos saudosos diamantinenses Padre Porphyrio Fernandes de Azevêdo, João Fernandes de Azevêdo, Francisco e Luiz Fernandes de Azevêdo.

Espirito educado na religião e no trabalho, soube sempre viver como um bom cidadão e extremoso pae de familia.

Era musico muito competente, tendo feito parte da antiga banda do «Corinho» e de outras que aqui se organizaram, prestando-lhes sempre o seu valioso concurso.

Contava 74 annos de edade, era viuvo de d. Henriqueta Augusta Fernandes, e deixa apenas dois filhos maiores: Augusto Fernandes de Azevêdo, competente funccionario estadoal, diamantinense de destaque em nosso meio, pelo seu espirito culto e adeantado, e Pedro Fernandes Junior, sargento reformado da Força Publica Estadoal, e musico intelligente,—ambos estimadissimos em nossa sociedade, onde contam largo circulo de amigos, que os apreciam e consideram,

O funeral, do finado, bastante concorrido, realizou-se no dia seguinte, sendo rezada a encommendação na igreja do Carmo.

A seus dignos e amargurados filhos, como a toda a exma. familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Força Publica

No 3º Batalhão aquartelado nesta cidade, foram commissionados:

No posto de major, os capitães Jader Ferreira Ramos, Joaquim Francisco de Paula Rego e Targino Ribeiro de Meirelles; no posto de capitão, os primeiros tenentes Ranulpho Leão e Raymundo Dias de Oliveira; no posto de primeiros tenentes, os segundos ditos, Agenor Levindo de Meira, Manoel Pedro Barbacena e Lelio Augusto Fernandes da Graça; finalmente, no posto de segundos tenentes, o sargento ajudante Augusto Julio de Moura, primeiros sargentos Eugenio José de Miranda, José Rosa de Meira e João Julio Costa; segundos sargentos Francisco Natalicio de Faria, José Antonio de Faria 1º, Manoel Antonio Ferreira Coelho, e terceiro dito, Edson Teixeira Franco.

—Soubemos tambem que o nosso conterraneo, 1º sargento João da Cunha, foi commissionado no posto de 2º tenente.

Nossos parabens a todos.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, Raymundo Fócas, Antonio Cicero de Menezes, capm. Raymundo Dias de Oliveira.

Para Santos, d. Annita Piau Horta e sua mãe, d. Anna Braulina Piau.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Rufino Paulo dos Santos e Francisco Lessa.

De regresso a Bello Horizonte, com sua exma. sra., d. Maria do Carmo de Miranda Torres, deu-nos a prazer de sua visita de despedida, o nosso estimado conterraneo e amigo, major Vicente Torres Junior,

Esteve na cidade e visitou o Recolhimento dos Pobres e nossa redacção, o sr. Levindo Pinto de Oliveira, residente em Vassallo.

Já regressaram a esta cidade, vindo de Bello Horizonte, diversos contingentes de forças mineiras do 3º Batalhão aqui aquartelado.

Cartões e enveloppes de luto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Ao publico, Aos Agricultores

Ao sr. Redactor do *Pão de S. Antonio.*

O Engenheiro agronomo, Antonio R. de Moura Serra pede a fineza da publicação da nota abaixo:

A Inspectoria Agricola Federal do 18º Districto (M. Geraes), faz sciente ao publico, conforme Instrucções da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Rio, existirem grandes *stocks* de generos alimenticios no Est. do R. G. do Sul, promptos para embarque, constando das seguintes cifras:

500.000 saccas de arroz beneficiados.
100.000 ditas de farinha mandioca.
200.000 Caixas de banha.
200.000 Fardos de xarque.

A Chefia da 2ª Circumscripção do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, com séde nesta cidade, communica aos srs. agricultores, que os commerciantes desta praça, srs. Jose Neves Sobrinho, Itamar Lopes, Franklin Carvalho, Ismenio Araujo Tameirão, Guerra & Costa e Duarte & Irmão têm (20) vinte saccas de milho c/ 1.200 kilos, das variedades "Cattete e "Crystal, para serem distribuidos gratuitamente aos interessados.

A Chefia do mesmo serviço, nesta cidade, communica ao povo diamantinense e aos srs. agricultores que, na Fazenda "Canudos", de propriedade do Seminario de Diamantina, está sendo levada a effeito uma cooperação, para a cultura de milho, de variedade "Cattete", em área de 50.000, mas (5 hectares), encontrando-se os serviços bem adeantados, devendo proceder-se nesta semana á 1ª capina nesse cereal.

Esses campos de cooperação têm por fim fomentar a agricultura, sendo ahi empregados todos os methodos modernos e racionaes.

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

Na alegria intima de seu lar, commemoraram o 37º anniversario de seu feliz casamento o nosso particular amigo, coronel Pedro da Costa Miranda e exma. sra., d. Marianna Hygina de Figueiredo, festejada poetisa diamantinense.

Pedro Miranda e exma. esposa, justamente estimados como são em nosso meio, tiveram, mais uma vez, o grato ensejo de receber innumeros cumprimentos pelo auspicioso acontecimento.

Recebemos o *Chuva de Rosas*, orgam de crença, de publicação annual, que se edita em Montes Claros, sob a direcção de Lilia Camara.

O numero que temos em mãos é nitidamente impresso e traz optima e variada leitura.

Agradecidos pela visita.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 16, na Santa Casa, Maria das Dôres, com 40 annos de edade, casada com José Medeiros.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, José Geraldo dos Santos, com 18 annos de edade, solteiro,

No dia 21, a innocente Maria Neusa, com 11 mezes de edade, filha de Manoel Alves de Arruda e de Agostinha Abreu.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 15, Maria Véra, filha de Antonio Diniz.

No dia 16, Edith, filha de Manoel Raymundo de Amorim; Maria, filha de João Silvestre Xisto Candido da Silva; Zenith, filha de Sebastião Colen; Antonio, filho de Manoel Baptista de Oliveira; Virginia, filha de José de Sousa Meira.

No dia 19, Milla, filha de José Domingues de Oliveira.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Novembro

Foram indicados:

Monjólos

João Prophyrio.
Coronel Nelson Fernandes.
Geraldo de Sousa.
Senhorinha Maria das Dôres Moreira.

Estão esperados:

Coronel Gustavo de Almeida.
D. Olga de Almeida Neves.

Corynthо

Djalma Pereira.
José Lopes Pacheco

Rio Preto

Joaquim Caetano da Rocha.

Inhahy

José Alacóque A. Pereira.

N. S. da Gloria

D. Henriqueta de Paula Dias.

Francisco Sá

Josephina de Paula Gomes.

Festas em Barão

Em regosijo pelo triumpho da revolução, realizou-se, conforme annunciamos, no dia 15 do cadente, nessa poetica localidade, enthusiasticas festas civicas e religiosas, promovidas pela exma. sra. d. Joaquina Alves de Andrade.

Além da missa e procissão, em que officiou o Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, houve passeata civica pelas ruas, empunhando d. Joaquina Andrade a Bandeira Nacional.

Falou o Revmo. Padre José Carvalho, orador official da festa.

O enthusiasmo com que discorreu, a erudição e belleza de expressão, mereceram-lhe profusas salvas de palmas.

—Na escola publica da exma. professora, d. Amparo Roque, houve tambem brilhante festa civica, commemorativa da grande data nacional e pelo restabelecimento da paz em nossa cara Patria, falando, brilhantemente, a respeito, a mesma professora.

Os alumnos recitaram e entoaram hymnos patrioticos, sendo muito felicitadas a professora e d. Joaquina Andrade, pelo exito de suas festas.

Nesta Redacção, acha-se uma carta, procedente de Corintho, para d. Raymunda Pires dos Santos.

Snr. Redactor do "PÃO DE SANTO ANTONIO".
Cidade.

Tendo em poder do abaixo assignado, thesoureiro da extincta sociedade "CATECISMO DOS MILITARES", a importancia, de 356$800, liquido de donativos angariados entre os socios da mesma sociedade, resolveu, do commum accôrdo com socios presentes, fazer a distribuição da citada importancia pela fórma seguinte, mediante recibos:

Pão de Santo Antonio	70$000
Conferencia de N. S. da Conceição de S. Vicente	70$000
Santa Casa de Caridade	70$000
Hospital da Saúde	70$000
Para a festa de N. S. da Conceição (8 de Dezembro)	40$000
Compra de *coupons* de carne para alguns pobres	36$800
Somma Rs.	356$800

NOTA:—A Sociedade tem ainda em poder de um socio ausente a importancia de 40$, que será applicada a favor do Asylo "PROTECTORA DA INFANCIA", tão logo seja recebida a referida quantia.

Diamantina, 18—11—930.

1º Tº Agenor Meira,
Thesoureiro da extincta sociedade.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção
Preços: $800, $600, $500, o kilo.

Como estas... muitas...

Em Praga, Capital da Tchecoslovaquia, foi uma viuva crente do espiritismo á uma sessão, saber noticias do marido. Appareceu o diabo, em propria pessôa, de chifres, respirando fôgo, e disse que o defunto estava lá com elle no inferno, queimando e gritando; mas que elle estava prompto a soltal-o, si ella, a viuva, trouxesse á proxima sessão mil *corôas*. A viuva, foi ao banco, retirar mil *corôas* e contou ao empregado para que é que precisava do dinheiro. Este, porém, que não era crente do espiritismo, relatou o caso á policia, e a policia, sem difficuldade, conseguiu prender o diabo de *carne e osso*.

Pobres espiritas que se deixam tão miseravelmente enganar e explorar por seus chefes.

Á PRAÇA

Só temos transacções, nesta praça, com os snrs. Guerra & Costa, Ismenio de Araujo Tameirão e Dias Filho.

A ninguem mais, Bancos ou particulares, devemos qualquer quantia, estando o nosso pessoal de serviço na Lavra, pago de seus ordenados.

Diamantina, 21 de Novembro de 1930.

"Mineração do Machado",
Alvaro Vianna.

PARTICIPAÇÃO

Theophlo Roberto dos Santos e Maria Almerinda dos Santos communicam ás pessôas amigas o casamento de sua filha, Maria da Luz Santos Mello, com o sr. Sebastião de Paula Mello.

Matto Grosso (Serro Minas), 9 de Novembro 1930.

Agradecimento

Luiz Sampaio Lopes e parentes, na impossibilidade de levarem o seu sincero agradecimento pessoal a cada uma das pessôas amigas que, durante a enfermidade e fallecimento de sua pranteada e saudosa esposa e parente, Edwirges Brasilina Lopes, tanto os auxiliaram, trazendo-lhes o conforto de sua palavra amiga, por visitas pessoaes, por carta e cartões; ao illustre, caridoso e dedicado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, que, desveladamente, tratou a enferma; e ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim e demais sacerdotes que lhe levaram o conforto espiritual, assim como a todos que acompanharam o enterro e ouviram a missa do 7º dia pelo descanço eterno da finada, vêm, em seu nome e no de todos os parentes, manifestar-lhes por estas columnas, a expressão sincera de sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 18 de Nov. de 1930.

EDITAL

Fallencia de Francisco de Carvalho

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que a primeira assembléa dos credores da massa fallida de Francisco de Carvalho, que fôra marcada para o dia dezeseis de Outubro p. passado; deante da impossibilidade de se realizar naquelle dia, em virtude das férias forenses decretadas por motivo do movimento revolucionario, que estrugiu no paiz, somente terá logar no dia vinte e tres (23) de Dezembro p. vindouro, ás 12 horas, no Forum desta cidade e sala das audtencias deste Juizo.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado, publicado no "*Minas Geraes*, no *Jornal do Commercio*, do Rio, e na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de Novembro de 1930.

Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi.

a) Raymundo Gonçalves da Silva.

Declaração

O abaixo assignado vem declarar aos seus amigos de Extracção e tambem aos chefes politicos deste municipio, que só attende qualquer appello desses bons amigos em casos de caracter particular.

—Com isto, quero dizer-lhes que estou afastado das correntes politicias, desde hoje, 16 de Novembro de 1930.

Extracção, Districto de Diamantina—Minas Geraes.

Firmino Archanjo Guedes.

União Operaria Beneficente

Assemblea Geral

De ordem do Sr. Vice-Presidente, em exercicio, e de accôrdo com o Capitulo X, artigo 48 dos Estatutos, convido todos os socios quites a comparecer á Assembléa Geral, no dia 23 do corrente, ás 19 horas, para eleição dos cargos de Presidente e 1º Secretario, vagos com as reununcias dos srs. Joaquim Gonçalves Pimenta e José Augusto Ferreira.

Diamantina, 9 de Novembro de 1930.

Bernardo Lopes Vieira Leite,
2º Secretario. (2—2)

EDITAL

O Dr João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina.

Faz saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem que a 4ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia **15 de Dezembro p. futuro**, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1. João Antonio Ribeiro, 2 João Dias de Andrade, 3 Ismenio de Araujo Tameirão, 4 José Jorge, 5 José Maria da Costa, 6 João Taciano da Silva, 7 Celestino Faria; Buenopolis: 8 Raymundo de Freitas, 9 José Justino de Oliveira, 10 Laurindo Ribeiro da Gloria; Felisberto Caldeira: 11 Antonio de Almeida Santos, 12 Carlos Junior, 13 Antonio Braz de Souza, 14 Francisco Lopes Canuto; Dattas: 15 José Amancio de Aguiar; Rio Manso: 16 Antonio Caldeira Brant, 17 João Baptista de Mattos, 18 Antonio dos Santos Ferreira; Gouvêa: 19 Juscelino Pio Fernandes, 20 Lindolpho de Paula Miranda, 21 Antonio de Oliveira Ribas, 22 Geraldo Fagundes de Oliveira; S. João da Chapada: 23 José da Costa Brozinga Sobrinho, 24 José Theophilo Maia, 25 Raymundo Fernandes, 26 Pedro da Costa Oliveira; Joaquim Felicio: 27 Aprigio Antero Pereira; Calabar: 28 Sebastião Lopes Canuto.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer, no Palacio do Jury e sala respectiva, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em, quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados, que faltarem á sessão, sem causa justificada, bem como os que em sessão se recusarem ao desempenho de alguns dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000, por dia de sessão. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado no logar do costume, como remetter eguaes aos Juizes de Paz, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 17 de Novembro de 1930. Eu, Waldemar Antonio Carlos Marynk, Escrivão do Jury, o escrevi.

João Julio da Silva.

Reposto-me ao original affixado á porta do Forum.

Era ut supra.

W. Marynk.

*** O pae contava ao filhinho, que é muito activo, historias de indios, e descreve-lhe como elles pintam o rosto, quando vão sair para a guerra.

No dia seguinte, vem dizer-lhe o filhinho, muito alarmado:

—Papae, a mamãe vae sair para a guerra?

Pois, já faz meia hora que ella está pintando o rosto deante do espelho...

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo corturne de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada

Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura ás colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.